

Vulnerabilidade socioambiental e Saúde: Análise espacial no entorno dos Distritos Industriais no Município do Rio de Janeiro.

CARTIER, R. L.¹
HÜBNER, C. F.²

¹ Mestrando em Saúde Pública e Meio Ambiente – ENSP/ FIOCRUZ
ruycartier@gmail.com

² Doutoranda em Urbanismo – PROURB/ UFRJ
annehubner@gmail.com

Este trabalho aborda a questão da vulnerabilidade socioambiental e suas interfaces com a saúde e meio ambiente. Busca-se, através da utilização do geoprocessamento como ferramenta metodológica, a caracterização de certos espaços urbanos como prioritários para as intervenções de Políticas Públicas de Saúde locais, entre outras. Verificou-se neste estudo uma relação direta entre a proximidade das áreas de risco e um aumento das características referentes à vulnerabilidade socioambiental, o que contribui para as condições de saúde e qualidade de vida das populações que vivem nestes espaços, independente das problemáticas relativas à questão ocupacional.

Este estudo está baseado nas premissas apontadas por Barcellos e Machado (1998) sobre as discussões acerca das relações entre espaço-geometria, espaço-região, e espaço-lugar e também nas reflexões dos trabalhos de Gould (2004) e Borges (2000) que tratam respectivamente da distribuição desigual do espaço frente aos vulneráveis, caracterizando uma distribuição “geográfica social do poder” e a importância dos sistemas de informações geográficas como grande instrumento de pesquisa que servem para dar suporte à tomada de decisão nas Políticas de Saúde Pública.

Metodologicamente buscamos identificar as principais características sócio-demográficas das áreas próximas aos Distritos Industriais do Município do Rio de Janeiro (Zonas de Uso Estritamente Industrial – ZEIs - são consideradas como áreas de potencial risco, conforme a lei de zoneamento do município do Rio de Janeiro) observando uma possível correlação positiva entre vulnerabilidade sócio-ambiental e proximidade de tais localidades, notando de que maneira isto pode impactar na qualidade de vida e saúde das populações. Foram utilizadas diferentes áreas de influência concêntricas: 1 km, 2 km, 3 km, 4 km, e 5 km para os Distritos individualmente. As variáveis utilizadas (Censo 2000, IBGE) estão dispostas em três categorias: infra-estrutura urbana, nível de escolaridade e renda, pois estes foram dados disponíveis para tratarmos da problemática da vulnerabilidade socioambiental.

Os resultados obtidos demonstram que existe uma forte correlação entre as populações mais vulneráveis e a proximidade dos Distritos Industriais, apontando que aumenta a carência em infra-estrutura, bem como diminuem o nível de escolaridade e renda de acordo com tal proximidade, o que pode acarretar no agravamento das condições de saúde destas populações. Tais achados podem orientar decisivamente para critérios de implementação, não somente de políticas de saúde, mas também como de políticas urbanas como um todo, o que explicita a necessidade de uma abordagem multidisciplinar integrada para equacionar efetivamente a problemática exposta.

Palavra Chave: Análise Espacial; Geoprocessamento; Vulnerabilidade socioambiental; Distrito Industrial